

MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE:

www.movimentodeeaus.org

NO PARÁ

O Mapa da Violência mostra que, somente em 2010, 3.471 adolescentes e jovens com idades entre 12 e 21 anos de idade foram assassinados no Pará.

O Índice de Homicídio de Adolescentes (IHA) aponta o Pará como o 5º Estado da federação com mais riscos de vida aos adolescentes. Ananindeua, Belém e Marabá estão entre as cidades mais violentas no país.

*O Mapa da Violência é produzido pelo pesquisado Júlio Jacobo Waiselfisz, pelo Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos e Flacso. Para a íntegra da publicação, acesse: www.mapadaviolencia.org.br.

** O Índice do Homicídios na Adolescência (IHA) faz parte do Programa de Redução da Violência Letal (PRVL), criado em 2007 pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Observatório de Favelas, em parceria com o Laboratório de Análise da Violência (LAV-Uerj). Para o relatório completo, acesse: www.prvl.org.br.



REALIZAÇÃO



APOIO

SECRETARIA DE
ESTADO DE JUSTIÇA
E DIREITOS HUMANOS



Secretaria de
Direitos Humanos

Tel.: **3241 7007**
www.movimentodeeaus.org

Foto Capa: Paulo Genestrali

**ADOLESCENTES E JOVENS.
VIVER SEM NADA MORRER POR NADA.**

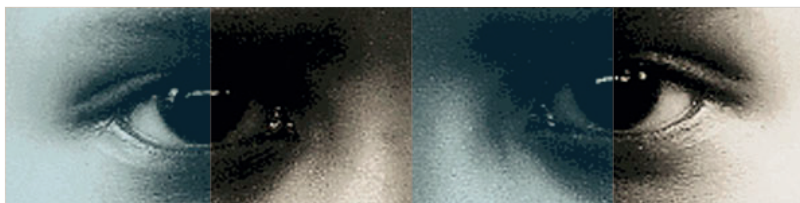


**A SOCIEDADE PRECISA
MUDAR ESSE REFRÃO**



A letalidade é um fenômeno que significa que centenas de adolescentes e jovens são (e serão) assassinados no Brasil todos os anos.

Mas a letalidade não significa qualquer homicídio, mas um tipo de violência que escolhe suas vítimas de acordo com a cor da pele, situação financeira, modo de se vestir ou de falar ou ainda pelos erros



**JÁ PAROU PARA
PENSAR PORQUE UM
JOVEM NEGRO TEM 12
VEZES MAIS CHANCES
DE SER MORTO DO
QUE UM BRANCO?**

que esses jovens podem ter cometido.

O Mapa da Violência* mostra que, somente em 2010,

Não é possível aceitar que tantos jovens vivam sem uma razão e morram de forma banal.

É preciso pensar que, se queremos uma sociedade pacífica, devemos defender a paz e a vida plena a todos. Além de pensar, é preciso agir.

O primeiro passo é não aceitar nenhuma forma de discriminação, exposição e violação de direitos contra crianças, adolescentes e jovens.

Denuncie atos de violência contra crianças, adolescentes e jovens.

Não apoie conversas, programas de televisão ou rádio, jornais, políticos,



**VOCÊ ACHA QUE UMA
DIFERENÇA TÃO GRANDE
É POR ACASO?**

26.420 adolescentes e jovens com idades entre 12 e 21 anos foram assassinados no Brasil. Outro indicador, o Índice de Homicídios na Adolescência (IHA)**, aponta uma projeção de mais de 32 mil adolescentes mortos de forma violenta no país até 2015 se nada for mudado.

Uma prova concreta de que os assassinatos são resultados da discriminação é que, entre os 3.471 adolescentes mortos em 2010, 259 eram brancos e 3.212 eram negros.

Outro dado alarmante é que grande parte dos adolescentes foram mortos quando cumpriam medida socioeducativa. Isso significa que, enquanto muitas pessoas acham que os adolescentes saem impunes quando cometem algo semelhante a um crime, na verdade eles estão sendo mortos.

governantes ou qualquer pessoa que aceite a morte de adolescentes.

Mudar de atitude é o primeiro passo. Siga em frente. Juntos, vamos ver nossos jovens crescendo e construindo uma sociedade melhor para todos nós.



**VIVA
A JUVENTUDE**
A FAVOR DA VIDA DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES

